

**TESE No 164**

**AUTOR:** *Carlos Regis Torquato Rocha*

**DATA:** 08 de agosto de 2006

**TÍTULO:** “Nutrição e produção da bananeira (Pacovan) em função de fertilização com NPK”.

**ORIENTADOR:** Prof. Ismail Soares

Com objetivo de estudar o efeito das diferentes doses de NPK na cultura da bananeira, cultivar Pacovan, sobre a produção das plantas, realizou-se um experimento em Neossolo Quartzarênico, na estação experimental do Curu pertencente à Embrapa Agroindústria Tropical, localizado no município de Paraipaba-CE. O pomar de banana foi instalado em 04 de junho de 2003, utilizando mudas de Pacovan, produzidas a partir de cultura de tecidos e plantadas em fileiras duplas, no espaçamento 4,0 x 2,0 x 2,4 m, com área experimental de 5600 m<sup>2</sup>, com 756 plantas. As parcelas experimentais foram constituídas por 4 plantas úteis, separadas por bordaduras simples dentre as linhas de plantio, num total de 8 plantas por parcelas, circundada por bordadura dupla como quebra vento. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com os tratamentos distribuídos em um fatorial 1/4 (4 elevado a 3) de acordo com Fisher & Yates, totalizando 16 tratamentos distribuídos em 6 blocos (repetições). O fertilizante fosfatado foi aplicado na cova em parcela única no primeiro ano e a lanço 12 meses após, enquanto o nitrogênio e o potássio distribuídos manualmente a lanço, em círculo completo até o início da formação da família e em meio círculo após este período. Foram realizadas coletas de folhas e de solo em dois anos de cultivo e ao final do 1o., 2o. e 3o. ciclos de produção da bananeira, em cada planta da unidade experimental, os cachos foram colhidos, despencados, pesados e avaliados quanto ao número de pencas e de frutos e peso médio de frutos. Com base nos resultados obtidos no experimento pode-se concluir: Os efeitos do cultivo de bananeiras sobre alguns atributos químicos do solo indicam a necessidade de monitoramento periódico da fertilidade, visando a manutenção de condições satisfatórias para a produção. As maiores doses dos nutrientes NPK aplicadas no solo elevaram o teor dos mesmos nas folhas para níveis próximos ao adequado, observando-se as maiores produtividades de cachos no

segundo e terceiro ciclo de produção com as doses de 415 - 200 - 1050 e 585 - 170 - 440 kg de NPK ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup> respectivamente, sendo que a adubação nitrogenada e potássica promoveram respostas positivas e a fosfórica não promoveu resposta na produção da Pacovan.